



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

INTERNAÇÕES POR DROGAS – NOVOS MANICÔMIOS

Talitha Bueno Embersics¹; Jussara Martins Cerveira de Oliveira².

UEMS/Dourados - Caixa Postal 351, CEP 79804-970 - Dourados - MS, E-mail: tah.embersics@hotmail.com; ¹ Bolsista de Iniciação Científica da UEMS; ² Orientadora (julho/2013 - agosto/2014), Professora de Direito UEMS UU Dourados.

A presente pesquisa científico-jurídica teve por objetivo a identificação da inconstitucionalidade da internação compulsória de usuários de drogas. A metodologia utilizada durante o período de pesquisa foi a leitura de artigos, livros, doutrinas, revistas e legislações referentes ao tema, projetos de lei e sites de informações sobre estatísticas relativas aos usuários de drogas. As discussões realizadas foram de suma importância para caminhar em direção aos resultados da pesquisa. Ficou evidenciada a inconstitucionalidade da internação compulsória de usuários de drogas de forma generalizada e como medida higienista dos grandes centros urbanos. E também ficou constatada a inexperiência do Estado ao se tratar de políticas públicas de prevenção e tratamento de drogas. Assim como a falta de estabelecimentos para a internação. Faz-se necessários muitos debates sobre o tema em questão, envolvendo médicos, psicólogos, psiquiatras e chefes dos três Poderes – Legislativo, Executivo e Judiciário. A busca de uma solução caminha desde a prevenção do uso de drogas e combate ao tráfico, até o tratamento dos dependentes. Por fim, no passar de doze meses de pesquisa realizada, concluiu-se que o Estado brasileiro ainda é muito imaturo quando se trata de políticas públicas relacionadas a prevenção do uso de drogas e ao tratamento dos dependentes químicos.

Palavras-chave: Drogas, Internações, Dignidade da Pessoa Humana.

Agradecimentos: Ao CNPq, pelas bolsas PQ e à CAPES, pelas Bolsas PIC.

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS.